



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ATIVIDADES

UME FLORESTAN FERNANDES

ANO: 4ºA e B

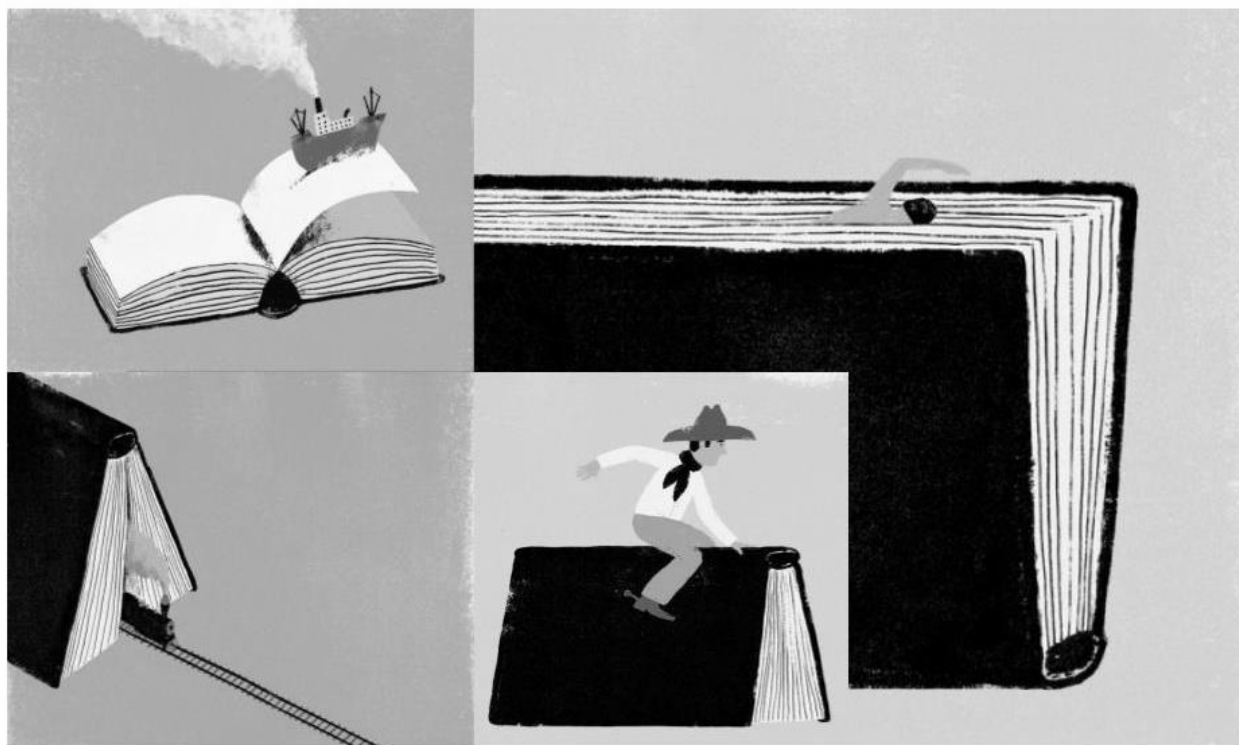
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

PROFESSORA DANIELLA E PROFESSORA ADRIANA.

PERÍODO DE 01/02/2021 A 14/02/2021.

ALUNO (A) : _____

André Letria



FUNDAMENTAL I - 4º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

ESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA FOI INSPIRADA NO MATERIAL DO PROGRAMA LER E ESCREVER DO ESTADO DE SÃO PAULO E ESTÁ DISPONÍVEL NAS ESCOLAS.

PARA LER, PENSAR E CONVERSAR

Fábula é um gênero do tipo narrativo muito popular e apreciado por pessoas de diferentes idades. Nascida da tradição oral (estudos indicam que no Oriente, por volta do século V a.C.), o próprio nome remete a histórias contadas e passadas de geração para geração (*fabulare* significa história, jogo, narrativa).

Quem não se lembra de ter ouvido, em algum momento, histórias curtas com personagens que são animais? A cigarra e a formiga, O leão e o ratinho e A raposa e as uvas são exemplos de fábulas, narrativas que constroem um ensinamento, uma moral.

Você já deve ter lido ou escutado algumas fábulas, mas sabe quem são os escritores mais conhecidos neste gênero?

Quem foi Esopo?

Esopo nasceu na Grécia, no século VI antes de Cristo. Até hoje, o seu nome e a história de sua vida são cercadas de mistério. Dizem as lendas que era corcunda, gago e dono de uma rara inteligência. Contava histórias simples e divertidas, com lições moralistas, utilizando os mais variados animais como personagens. Uma biografia egípcia do século I conta que Esopo foi vendido como escravo a um filósofo que, admirado com o seu talento, lhe concedeu a liberdade.

Há diversas lendas sobre sua morte. Uma das mais trágicas diz que o fabulista teria sido lançado de um precipício, em Delfos, acusado de sacrilégio.

As fábulas de Esopo, compiladas por um monge bizantino do século XIV, inspiraram numerosos autores no decorrer da história.

Quem foi La Fontaine?

Jean de La Fontaine viveu no século XVII. Filho de burgueses, teve o apoio da nobreza para se dedicar à literatura. Escreveu poesias e adaptações de comédias. Porém, foram As fábulas, escritas em versos e reunidas em doze livros, publicados entre 1668 e 1694, que o tornaram conhecido no mundo inteiro.

Graças a uma apurada sensibilidade para mesclar imagens poéticas e de humor, as fábulas de Esopo ganharam vida nova com La Fontaine. Tornaram-se verdadeiros retratos da sociedade, com seus vícios, diferenças sociais e problemas.

O sucesso da obra garantiu a La Fontaine uma cadeira na Academia Francesa de Letras.

O “poeta da França” morreu em Paris, em 1695.

Conteúdo Editorial - 2014- IMESP.

ATIVIDADE 1

Entreviste as pessoas que moram com você e faça as seguintes perguntas:

Quais fábulas você conhece?
Qual é a sua preferida?
Em que ocasião você ouviu ou leu essa história?

Registre cada entrevista, com as perguntas e respostas, em seu caderno.

ATIVIDADE 2

Faça uma lista em seu caderno com a fábulas que apareceram na entrevista e acrescente as que você também conhece.

Leia as duas fábulas a seguir.

A assembleia dos ratos

Era uma vez um gato grande e faminto que sempre assustava os ratos que moram em um buraco na parede.

Bastava algum ratinho sair para passear e VUPT, o gato vinha com suas garras afiadas querendo seu jantar.

- Assim não dá, não temos paz! Não podemos nem ao menos respirar um ar diferente - queixou-se um dos ratos.

- Há dias não visito meus amigos! Não posso mais sair daqui - reclamou outro ratinho, muito chateado.

- Oh, céus! - lamentou um outro ratinho desanimado.

Então, para não serem devorados pelo gato, os ratos resolveram fazer uma reunião para tentar encontrar uma solução para aquele problema.

Todos estavam falando ao mesmo tempo, até que um dos ratos começou:

- Senhores, senhores! Silêncio, por favor! Estamos aqui para chegar a uma solução sobre o gato - disse com uma voz forte.

- Espero que agora encontremos uma maneira de resolver isso, pois assim não dá! - disse um rato com irritação.

De repente, todos começaram a falar juntos de novo!

- Oh, céus! - lamentou novamente o ratinho desanimado.

- Senhores, senhores! Silêncio, por favor! Um de cada vez! - disse novamente o rato.

Cada um propôs uma solução diferente para o problema. Mas como estavam sempre falando ao mesmo tempo, não conseguiam chegar a resultado nenhum.- Ei, pessoal, tive uma idéia. Escutem-me! - gritou um dos ratinhos.

- Oh, céus! - lamentou mais uma vez o ratinho desanimado.

- Senhores, senhores! Vamos escutar nosso companheiro! - suplicou outro rato.

- Se o nosso problema é o gato que aparece de repente, temos que fazer algo para sabermos quando ele está próximo de nós! - disse o ratinho esperto.

- Disso nós sabemos! E o que mais? - disse o outro rato.

- Então precisamos pendurar um sino no pescoço do gato, assim, toda vez que ele aparecer, nós vamos saber!

Todos concordaram com o ratinho esperto. O único problema era encontrar alguém para pendurar o tal sino no pescoço do gato. Quem se arriscaria?

- Oh, céus! - lamentou pela última vez o ratinho desanimado.

Moral da história: Falar é fácil, difícil é fazer o que se fala.

Os dois amigos e o urso

Iam os dois homens pela estrada
quando um urso os atacou.
Enquanto um deles caiu,
o outro, em desabalada
fuga, numa árvore subiu.
O que ficou se fingiu
de morto. O urso o cheirou,
mexeu, virou, revirou,
finalmente desistiu.
Depois que o urso sumiu,
o outro, de volta, rindo,
ao amigo perguntou:
- Quando fuçou teu ouvido,
o que o urso falou?
- Que nas horas de perigo,
se conhece o falso amigo.

Crédito: Fábulas de La Fontaine; tradução de Ferreira Gullar - Rio de Janeiro: Revan, 1997, 5ª
edição, 2002, p. 24.

ATIVIDADE 3

Você pode ler em voz alta essas duas fábulas para alguém depois de conhecer cada uma. Caso já conheça, observe se estão escritas da mesma forma que você ouviu ou leu.

Agora, leia as fábulas a seguir, copie no caderno o quadro e preencha-o, buscando as informações necessárias. Você poderá utilizar trechos dos próprios textos para responder o que é solicitado.

A raposa e a cegonha

A Comadre Raposa, apesar de mesquinha
tinha lá seus momentos de delicadeza
Num dos tais, convidou a cegonha, vizinha,
a partilhar da sua mesa
Constava a refeição de um caldo muito ralo

servido em prato raso. Não pôde prová-lo
a cegonha, por causa do bico comprido.
A raposa, em segundos, havia lambido
todo o caldo. Querendo desforrar-se
da raposa, a comadre um dia a convidou
para um jantar. Ela aceitou
com deleite do qual não fez disfarce.
Na hora marcada, chegou à casa da anfitriã
Esta, com caprichoso afã,
pedindo desculpas pelo transtorno,
solicitou ajuda para tirar do forno
a carne, cujo cheiro enchia o ar.
A raposa, gulosa, espiou o cozido:
era carne moída - e a fome a apertar!
Eis que a cegonha vira num vaso comprido
e de gargalo fino à beça,
todo o conteúdo da travessa!
O bico de uma entrava facilmente,
mas o focinho da outra era bem diferente;
assim, rabo entre as pernas, a correr,
foi-se a raposa. Espertalhão, atente:
quem hoje planta, amanhã vai colher!

(La Fontaine, Jean de. Fábulas de La Fontaine.

Tradução de Milton Amado e Eugênio Amado.

Belo Horizonte: Villa Rica Editoras Reunidas Ltda., 1992. vI, p.117, 118.)

A raposa e a cegonha

Um dia a raposa convidou a cegonha para jantar. Querendo pregar uma peça na outra, serviu sopa num prato raso. Claro que a raposa tomou toda a sua sopa sem o menor problema, mas a pobre cegonha, com seu bico comprido, mal pôde tomar uma gota. O resultado foi que a cegonha voltou para casa morrendo de fome. A raposa fingiu que estava preocupada, perguntou se a sopa não estava do gosto da cegonha, mas a cegonha não disse nada. Quando foi embora, agradeceu muito a gentileza da raposa e disse que fazia questão de retribuir o jantar no dia seguinte.

Assim que chegou, a raposa como ganhar dinheiro extra se sentou lambendo os beiços de fome, curiosa para ver as delícias que a outra ia servir. O jantar veio para a mesa numa jarra alta, de

gargalo estreito, onde a cegonha podia beber sem o menor problema. A raposa, amoladíssima, só teve uma saída: lamber as gotinhas de sopa que escorriam pelo lado de fora da jarra. Ela aprendeu muito bem a lição. Enquanto ia andando para casa, faminta, pensava: "Não posso reclamar da cegonha. Ela me tratou mal, mas fui grosseira com ela primeiro."

MORAL: trate os outros tal como deseja ser tratado.

(Ash, Russell; Higton, Bernard (Comp.) *Fábulas de Esopo*. Tradução de Heloísa Jahn. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1990, p. 36.)

ATIVIDADE 4

Agora que você já leu as duas fábulas, monte o quadro em seu caderno e responda, comparando semelhanças e diferenças entre elas.

DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS	Texto 1	Texto 2
Personagens da história		
Características das personagens (citar palavras ou expressões usadas)		
O que acontece na fábula (resgate da situação apresentada)		
O que foi entendido da moral		
Forma como a história é contada		
Em que lugar da fábula a moral acontece		

Leia a fábula a seguir:

A RAPOSA E O CORVO

Um dia um corvo estava pousado no galho de uma árvore com um pedaço de queijo no bico quando passou uma raposa. Vendo o corvo com o queijo, a raposa logo começou a matutar um jeito de se apoderar do queijo. Com esta ideia na cabeça, foi para debaixo da árvore, olhou para cima e disse:

-Que pássaro magnífico avisto nessa árvore! Que beleza estonteante! Que cores maravilhosas! Será que ele tem uma voz suave para combinar com tanta beleza! Se tiver, não há dúvida de que deve ser proclamado rei dos pássaros.

Ouvindo aquilo o corvo ficou que era pura vaidade. Para mostrar à raposa que sabia cantar, abriu o bico e soltou um sonoro "Cróóó!"

O queijo veio abaixo, claro, e a raposa abocanhou ligeiro aquela delícia, dizendo:

-Olhe, meu senhor, estou vendo que voz o senhor tem. O que não tem é inteligência!

Moral: cuidado com quem muito elogia.

(Ash, Russell; Higton, Bernard (Comp.) *Fábulas de Esopo*. Tradução de Heloisa Jahn. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1990, p. 90.)

ATIVIDADE 5

Após ler a fábula, responda às questões, observando as características dos personagens neste texto, tais como: esperteza, vaidade, inteligência, timidez, sabedoria, entre outras.

A) Qual a característica atribuída ao corvo?

B) Qual a característica atribuída à raposa?

C) A raposa foi personagem, também, da fábula "A raposa e a cegonha". A característica dada a ela naquela fábula é igual à apresentada em "A raposa e o corvo"? Explique.

ATIVIDADE 6

Na fábula "A raposa e o Corvo" (Atividade 5), o corvo é considerado um animal astuto e inteligente. Escreva em seu caderno se os acontecimentos da fábula demonstraram essas características do personagem e explique sua resposta.

Observe as características principais do gênero Fábula:

- **Alguns animais assumem características específicas conforme seu comportamento. São animais que falam, pensam e agem como seres humanos.**
- **Muitas vezes, no finalzinho das fábulas aparece uma frase destacada chamada de MORAL DA HISTÓRIA.**
- **O título aparece destacado com nomes de animais (O leão e o rato; A raposa e a uva...).**

ATIVIDADE 7

A fábula "A raposa e o Corvo" termina com uma moral. Releia e responda em seu caderno:

A) Você concorda com ela? Por quê?

B) Seria possível apresentar outra moral? Escreva.

Leia a fábula "A causa da chuva" de Millôr Fernandes" e atente-se principalmente para a moral.

A causa da chuva

Não chovia há muitos e muitos meses, de modo que os animais ficaram inquietos. Uns diziam que ia chover logo, outros diziam que ainda ia demorar. Mas não chegavam a uma conclusão.

- Chove só quando a água cai do teto do meu galinheiro, esclareceu a galinha.

- Ora, que bobagem! disse o sapo de dentro da lagoa. Chove quando a água da lagoa começa a borbulhar suas gotinhas.

- Como assim? disse a lebre. Está visto que chove quando as folhas das árvores começam a deixar cair as gotas d'água que tem dentro.

Nesse momento começou a chover.

- Viram? gritou a galinha. O teto do meu galinheiro está pingando. Isso é chuva!

- Ora, não vê que a chuva é a água da lagoa borbulhando? disse o sapo.

- Mas, como assim? tornava a lebre. Parecem cegos? Não veem que a água cai das folhas das árvores?

Moral: todas as opiniões estão erradas.

In Novas Fábulas Fabulosas, de Millôr Fernandes. Editora Desiderata. Rio de Janeiro.

Conhecendo um pouco sobre o autor

O multifacetado jornalista carioca Millôr Fernandes (1923-2012) foi um dos nomes mais importantes da imprensa brasileira do século 20. Além de assinar crônicas e fábulas, trabalhou também como humorista, dramaturgo, desenhista, escritor e tradutor. Em *Novas fábulas fabulosas*, um de seus livros mais conhecidos, revê histórias clássicas da mitologia grega com estilo moderno e atual.

Conteúdo Editorial - 2014 - IMESP

ATIVIDADE 8

Você prestou atenção na moral desta fábula? O que ela diz? Registre em seu caderno a moral da história escrita por Millôr Fernandes e, em seguida, escreva uma outra moral possível.

ATIVIDADE 9

Volte à lista de fábulas que você registrou na **atividade 1** e verifique se alguma listada já apareceu em uma das atividades feitas até o momento. Caso sim, circule de vermelho. Caso não, aproveite e amplie a lista com novas fábulas.

Leia com atenção as fábulas a seguir e responda às perguntas:

A tartaruga e a lebre

Certa vez a tartaruga desafiou a lebre para uma corrida. As outras tartarugas riram da cara da pobrezinha:

- Você está maluca? Apostar corrida com o bicho mais veloz da mata? Você vai perder, e feio!

Mas a tartaruga não se deixou abater:

- Deixe estar, deixa estar.

No dia marcado, a lebre e a tartaruga se aqueceram e o macaco deu o tiro de largada. Sob aplausos das torcidas, começou a corrida do século. Em menos de um minuto, a lebre já estava tão longe que resolveu tirar uma soneca.

- A tartaruga vai demorar uma vida pra chegar aqui.

Só que aí aconteceu o que parecia impossível. A lebre dormiu tão profundamente que a tartaruga conseguiu ultrapassá-la e chegou em primeiro lugar.

Moral da história: nem sempre os mais velozes chegam em primeiro lugar.

A tartaruga e o coelho

Dilea Frate

A tartaruga ganhou do coelho na corrida e ficou rica. Um dia, ela se encontrou com o pardal e começou a rolar uma discussão sobre dinheiro: "Eu sou rica, carrego muito dinheiro no meu casco-cofre, e você?". O pardal respondeu: "Eu sou pobre, não tenho casco nem cofre, mas sou leve e posso voar". A tartaruga respondeu: "Se quiser, posso comprar uma asa igual à sua. O dinheiro consegue tudo". E foi o que ela fez. Chegou o dia do voo. Com as asas postiças, a tartaruga ajeitou o casco-cofre, subiu num precipício enorme e... (assovio)... começou a cair feito uma pedra. As asas não faziam efeito! Aí, ela teve a ideia de jogar o casco-cofre pelos ares e, como num passe de mágica, as asas começaram a funcionar!... Que alívio! E que alegria poder voar como um passarinho! Quando chegou à terra, a tartaruga estava pobre, mas feliz. Na hora de voltar para casa, o coelho apareceu e emprestou o dinheiro do táxi.

Moral: nem sempre os mais velozes chegam em primeiro lugar.

Conhecendo um pouco sobre a autora...

Dilea Frate: é jornalista, roteirista de televisão e escritora. Tem dois livros publicados pela Companhia das Letrinhas (Histórias para acordar e Fábulas tortas) que trazem muitas fábulas modernizadas, fazendo referências, inclusive, a elementos da contemporaneidade, como shopping centers e celulares.

ATIVIDADE 10

Analisando as fábulas lidas, responda no caderno:

- A)** As fábulas lidas se referem à mesma história? Explique.
- B)** As personagens são as mesmas? Cite todas elas e descreva o papel de cada uma nas duas histórias, organizando no caderno essas informações em uma tabela como esta a seguir:

Personagens da fábula 1	Personagens da fábula 2	Como são e o que fazem na história

ATIVIDADE 11

Lembra da tabela que você preencheu na **Atividade 10**? Retome suas anotações e continue a atividade, respondendo às perguntas a seguir no caderno:

- A)** Qual fábula você acha que foi escrita primeiro? Justifique sua resposta com informações do texto.
- B)** As personagens que se repetem nas duas fábulas têm as mesmas características nas duas histórias? Comente.

ATIVIDADE 12

Uma das fábulas foi produzida séculos antes de Cristo, e a outra foi produzida nos nossos tempos. Considerando essa informação, pense e responda no caderno:

- A)** A moral da fábula mais antiga lembra um provérbio conhecido que usamos até hoje. Qual é esse provérbio?
- B)** Seria possível formular uma moral para a segunda fábula? Se sim, como poderia ser?

Leia a fábula "O ratinho, o gato e o galo", de Monteiro Lobato.

O Ratinho, o Gato e o Galo

Monteiro Lobato

Certa manhã, um ratinho saiu do buraco pela primeira vez. Queria conhecer o mundo e travar relações com tanta coisa bonita de que falavam seus amigos. Admirou a luz do sol, o verdor das árvores, a correnteza dos ribeirões, a habitação dos homens. E acabou penetrando no quintal duma casa da roça.

— Sim senhor! É interessante isto!

Examinou tudo minuciosamente, farejou a tulha de milho e a estrebaria. Em seguida, notou no terreiro um certo animal de belo pêlo, que dormia sossegado ao sol.

Aproximou-se dele e farejou-o, sem receio nenhum. Nisto, aparece um galo, que bate as asas e canta. O ratinho, por um triz, não morreu de susto. Arrepiou-se todo e disparou como um raio para a toca.

Lá contou à mamãe as aventuras do passeio.

— Observei muita coisa interessante — disse ele. — Mas nada me impressionou tanto como dois animais que vi no terreiro.

Um de pelo macio e ar bondoso, seduziu-me logo. Devia ser um desses bons amigos da nossa gente, e lamentei que estivesse a dormir impedindo-me de cumprimentá-lo. O outro... Ai, que ainda me bate o coração! O outro era um bicho feroz, de penas amarelas, bico pontudo, crista vermelha e aspecto ameaçador. Bateu as asas barulhentemente, abriu o bico e soltou um có-ri-có-có tamanho, que quase caí de costas. Fugí. Fugí com quantas pernas tinha, percebendo que devia ser o famoso gato, que tamanha destruição faz no nosso povo.

A mamãe rata assustou-se e disse:

— Como te enganas, meu filho! O bicho de pelo macio e ar bondoso é que é o terrível gato. O outro, barulhento e espaventado, de olhar feroz e crista rubra, filhinho, é o galo, uma ave que nunca nos fez mal. As aparências enganam. Aproveita, pois, a lição e fica sabendo que:

Quem vê cara não vê coração.

ATIVIDADE 13

Agora, reescreva a fábula em seu caderno da melhor forma que conseguir. Uma boa dica é ir anotando, em forma de lista, cada parte que você não poderá esquecer de reescrever.

ATIVIDADE 14

De todas as fábulas que você conheceu, escolha a de que mais gostou para realizar essa proposta!

- A)** Leia com atenção, ensaie e faça a leitura em voz alta para seus familiares.
- B)** Compartilhe com eles seus aprendizados e descobertas!

ATIVIDADE 15

Como você já conhece bem as características de uma fábula, vamos continuar estudando esse gênero. A proposta é que você se aproxime da escrita desse conto. Para isso, uma boa estratégia é planejar!

Neste momento você vai começar a planejar o final de uma fábula, mas primeiro vai precisar:

- Ler novamente a fábula "O ratinho, o gato e o galo" de Monteiro Lobato (que serviu de base para a Atividade 13);
- Copiar no caderno esta tabela e anotar as características dos personagens e os melhores termos que podem ser utilizados no texto que melhor descrevem esse personagem

Personagens	O que fazem na história?	Características

ATIVIDADE 16

Agora sim! Depois de reler a fábula "O ratinho, o gato e o galo" de Monteiro Lobato e anotar algumas características importantes, você vai fazer uma lista dos acontecimentos finais para não esquecer de nenhuma parte importante (Se sentir necessidade, leia novamente a fábula "O ratinho, o gato e o galo" de Monteiro Lobato).

- Releia a fábula "A raposa e o corvo" de Esopo (que serviu de base para a Atividade 5) e observe o planejamento a seguir para se inspirar e fazer o seu:

Aqui tem um exemplo de planejamento da reescrita do final da fábula "A raposa e o corvo" de Esopo:

- o corvo ficou envaidecido com o elogio da raposa
- o corvo abriu a boca para mostrar sua "linda voz" para a raposa e deixou o queijo cair
- a raposa abocanha o queijo e diz para o corvo sobre sua falta de inteligência
- moral da história

Agora é sua vez! Faça em seu caderno o planejamento do final da fábula "O ratinho, o gato e o galo" de Monteiro Lobato, anotando em uma lista os acontecimentos finais para não esquecer de nenhuma parte importante.

ATIVIDADE 17

Você já planejou a reescrita do final da fábula "O ratinho, o gato e o galo" de Monteiro Lobato, agora retome cada item anotado e faça sua reescrita no caderno da melhor forma que conseguir. Não esqueça de registrar a moral da história!

ATIVIDADE 18

Como foi reescrever, do seu jeito, o final de uma fábula conhecida?

A) Qual foi sua maior dificuldade?

B) O que foi fácil de fazer?

Registre suas respostas no caderno!

ATIVIDADE 18

Nesta atividade você vai aproveitar para revisar seu texto. Uma boa dica é ler em voz alta para alguém que mora com você. Preste atenção se o texto faz sentido e se está de acordo com a moral do final.

Para escrevermos bem precisamos entrar em contato com bons textos!

ATIVIDADE 19

- Leia a fábula " O vento e o sol", de Esopo.

O VENTO E O SOL

Certa vez, o Vento e o Sol discutiam sobre quem era o mais forte.

- É claro que eu sou mais forte que você - afirmou o Sol.
- Ninguém consegue me enfrentar.

- Ah! - gabou-se o Vento. - Todo mundo sabe que eu sou mais forte que você.

- Veremos - retrucou o Sol.

Eles decidiram resolver a questão de uma vez por todas. Naquele momento, apareceu um homem caminhando pela estrada.

- Está vendo aquele homem? - perguntou o Sol.
- Claro. - respondeu o Vento.
- Ganha aquele que conseguir fazê-lo tirar o casaco. - propôs o Sol. - Primeiro você.

Rapidamente, o Sol se escondeu atrás de uma nuvem enquanto o Vento se aproximava do homem. Então ele começou a soprar. O homem se curvou. O Vento soprou mais forte. O homem começou a tremer. O Vento soprou e rugiu, mas em vão. O homem apertou ainda mais o casaco em seu corpo.

- Minha vez - disse o Sol saindo de trás da nuvem.

Primeiro ele brilhou suavemente sobre o homem, que então desabotoou o casaco. Depois brilhou mais claro e mais quente, esquentando as costas do homem, que finalmente parou e retirou o casaco. O Sol esquentou ainda mais, e o homem, por sua vez, procurou abrigo na sombra de uma árvore e tirou a camisa.

- Realmente você é mais forte - admitiu o vento. - Pois a sutileza é mais poderosa que a força.

Fábula grega (Esopo, século VI a.C.)

- Destaque as palavras e/ou termos que considera bem escritos e que melhor destaca características dos personagens. Anote esta tabela em seu caderno e preencha-a.

Personagens	Palavras e/ou termos bem escritos

ATIVIDADE 20

Agora que você já anotou palavras bem escritas, que tal se inspirar nelas para iniciar uma nova reescrita? Para começar, você vai precisar:

- Ler uma outra versão da fábula "O Vento e o Sol", do Esopo.

O Vento e o Sol

O Vento e o Sol estavam disputando qual dos dois era o mais forte. De repente, viram um viajante que vinha caminhando.

- Sei como decidir nosso caso. Aquele que conseguir fazer o viajante tirar o casaco será o mais forte. Você começa - propôs o

sol, retirando-se para trás de uma nuvem.

O vento começou a soprar com toda força. Quanto mais soprava, mais o homem ajustava o casaco ao corpo. Desconsolado, o vento se retirou.

O sol saiu de seu esconderijo e brilhou com todo seu esplendor sobre o homem, que logo sentiu calor e despiu o paletó.

O amor constrói, a violência arruína.

- No caderno, faça uma lista dos acontecimentos desta fábula para não esquecer de nenhuma parte importante.

ATIVIDADE 21

Depois de planejar a reescrita da fábula "O vento e o Sol", do Esopo, retome cada item anotado e faça sua reescrita no caderno da melhor forma que conseguir.

ATIVIDADE 22

Responda às perguntas no caderno:

- A)** Como foi reescrever, do seu jeito, uma fábula completa?
- B)** Qual foi sua maior dificuldade?
- C)** O que foi fácil de fazer?
- D)** Ter anotações de palavras bem escritas ajudou na escrita do texto?

ATIVIDADE 23

Copie no caderno a tabela a seguir e responda cada item marcando com um X.

O objetivo é que analise seu percurso de produção, observando em que sua reescrita estava DE ACORDO e em que ela ainda pode MELHORAR.

ASPECTOS A OBSERVAR	DE ACORDO	MELHORAR
1 - Garanti a reescrita de todas as partes importantes da fábula, sem esquecer nenhuma.		
2 - Utilizei palavras bem escritas que encontrei em outros textos.		

3 - Minha reescrita descreve adequadamente cada personagem, de acordo com suas características.		
4 - Em minha reescrita o texto combina com a moral da história.		
5 - Utilizei travessão ou aspas nas falas dos personagens.		
6 - Utilizei letra maiúscula quando necessário.		
7- Utilizei adequadamente outros sinais de pontuação, como ponto final e vírgula.		

ATIVIDADE 24

Seu texto já foi revisado! Que tal fazer a leitura em voz alta para alguém que mora com você?

Compartilhe com eles seus aprendizados e descobertas!

Observe o QUADRO NUMÉRICO e responda às questões no caderno:

QUADRO NUMÉRICO

2100	2101	2102	2103	2104	2105	2106	2107	2108	2109
2110	2111	2112	2113	2114	2115	2116	2117	2118	2119
2120	2121	2122	2123	2124	2125	2126	2127	2128	2129
2130	2131	2132	2133	2134	2135	2136	2137	2138	2139
2140	2141	2142	2143	2144	2145	2146	2147	2148	2149

ATIVIDADE 1

- A)** O que há em comum na escrita dos números da segunda coluna?
B) E na escrita dos números da quarta coluna?
C) O que há em comum na escrita dos números da terceira linha?
D) Escreva “por extenso” os números:

2131-

2144-

ATIVIDADE 2

Observe as fichas de números que separamos e responda às questões no caderno:

12 327	12 343	12 638	12 629
10 036	13 451	11 304	15 340
12 439	10 123	10 321	12 322

- A)** Copie as fichas no caderno. Depois pinte os números pares de uma cor e os ímpares de outra.
B) Escreva os números pares, que aparecem nas fichas, em ordem

decrecente.

C) Qual é o maior número ímpar que aparece nas fichas?

D) Qual é o menor número par que aparece nas fichas?

ATIVIDADE 3

Relacione as letras e números, no caderno, dos sólidos geométricos com suas planificações.



A



B



C



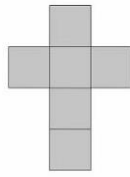
D



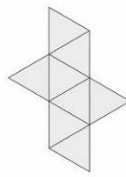
E



1



2



3



4



5

Imagem adaptada de <https://brasilescola.uol.com.br/matematica/planificacao-solidos-geometricos.htm>

ATIVIDADE 4

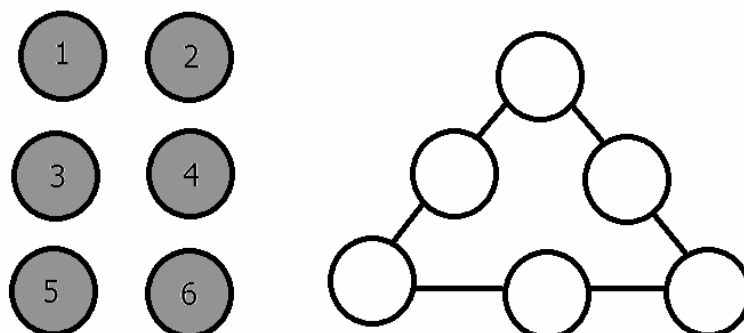
Identifique o padrão, copie-o no caderno e complete com os números que faltam.

A	3	6	9			
B	180	150	120			
C	10	20	30			
D	42	35	28			

ATIVIDADE 5

Dia do desafio!!!!

Copie em seu caderno e coloque cada número em seu lugar. Mas atenção: a soma de cada linha é 10!



ATIVIDADE 6

Leia cada um dos problemas e resolva no caderno.

A) Numa escola, há 332 meninos e 219 meninas. Quantos alunos há nessa escola?	B) Em outra escola, há 422 alunos, sendo que 219 são meninas. Quantos são os meninos?
C) Num campeonato, havia 435 atletas inscritos. No último dia, inscreveram-se outros 128. Qual o total de atletas participantes desse campeonato?	D) Em uma escola, havia 478 alunos matriculados no ano passado. Neste ano, foram matriculados 157 e saíram 45. Quantos alunos há na escola este ano?

ATIVIDADE 7

Copie em seu caderno e resolva sem "armar" as contas.

- A) O resultado de $32 + 59$ é 91. Qual o resultado de $33 + 59$?
- B) Considerando que $52 + 98$ é igual a 150, qual o resultado de $62 + 98$?
- C) O resultado de $92 - 76$ é igual a 16. Qual o resultado de $93 - 76$?
- D) Como $86 - 49$ é igual a 37, qual o resultado de $96 - 49$?

ATIVIDADE 8

Leia e resolva no caderno.

Os amigos Bruno, Gustavo e Denis estavam conversando pelo *whatsapp* e descobriram que fazem aniversário no mesmo dia do mês. Verificaram, ainda, que Gustavo e Denis nasceram no mesmo mês e que Denis é dois anos mais velho que Gustavo.

A) Como Gustavo nasceu no dia 26/06/2009, qual a data de nascimento de Denis?

B) Bruno nasceu quatro meses depois de Gustavo. Em que mês ele nasceu?

ATIVIDADE 9

Ao jogar um dado, diga qual situação tem maior chance de acontecer ou se possuem chances iguais. Faça seus registros no caderno.

	A	B
1	Sair o número 3.	Sair o número 6.
2	Sair um número par.	Sair um número ímpar.
3	Sair um número maior que 5.	Sair um número menor que 5.
4	Sair um número maior que 3.	Sair um número menor que 3.

ATIVIDADE 10

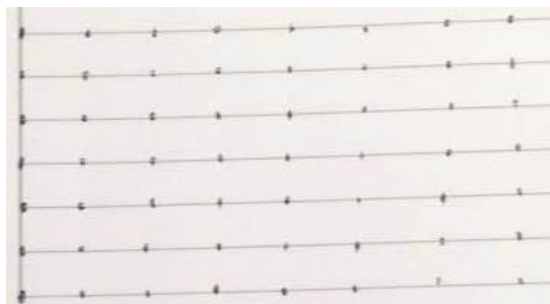
Que tal brincar com seus familiares com o Jogo dos Pontinhos?

Você vai precisar de:

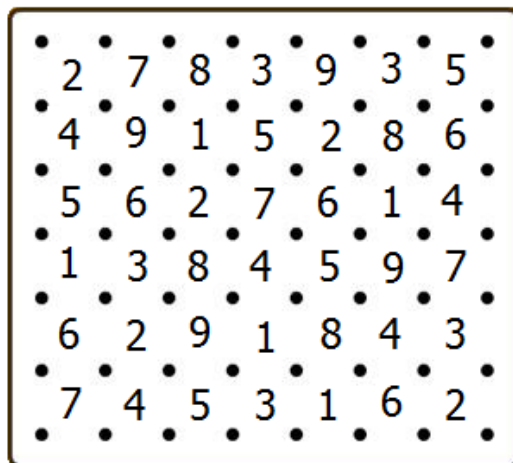
- Folha de caderno pautado para ficar mais fácil montar o jogo
- Canetas ou lápis de cores diferente

Preparação do jogo:

1 - Faça fileiras de pontinhos utilizando as linhas na folha.



2 - Depois acrescente os números, como no modelo.

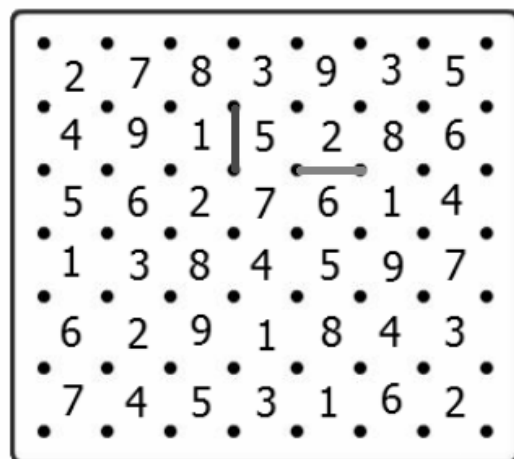


Como jogar:

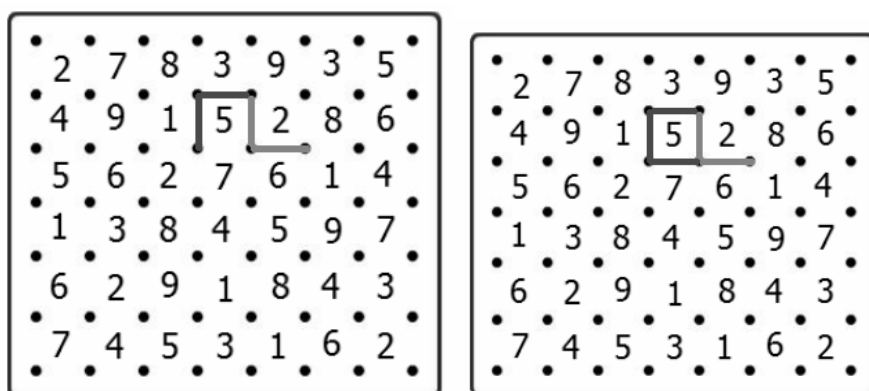
Cada um escolhe uma cor de caneta ou lápis diferente.

Escolhe alguém para começar. Cada jogador vai ter que unir dois pontos.

Esses pontos precisam ser vizinhos e só pode ligar na horizontal ou na vertical.



Quando você conseguir unir os quatro lados e fechar um quadrado, você ganhará os pontos que estão marcados. O objetivo do jogo é fechar quadrados e obter mais pontos.



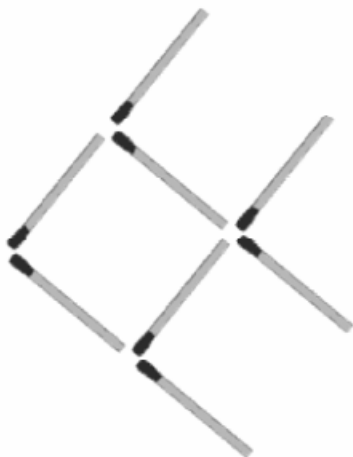
Um dos jogadores fechou o quadrado, então ganhou 5 pontos. Recomenda-se que cada jogador use lápis ou canetas de cores diferentes.

ATIVIDADE 11

____Hora do desafio!!!! Reproduza as figuras com palitos para solucionar os problemas!

A) Mova 2 palitos e forme 6 triângulos





B) O peixinho da figura está nadando para a esquerda. Mova três palitos para que ele nade no sentido contrário.

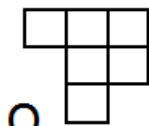
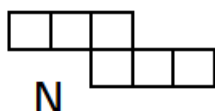
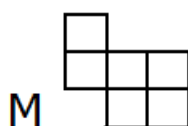
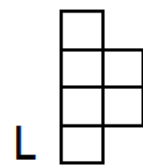
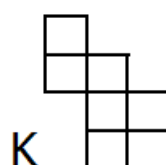
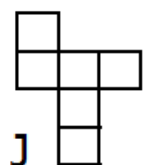
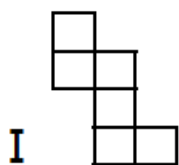
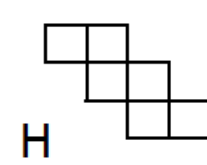
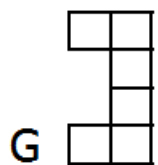
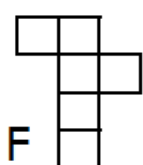
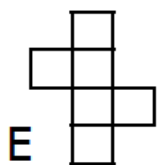
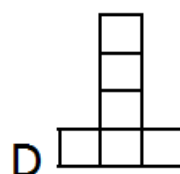
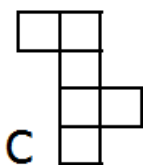
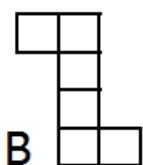
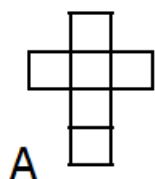
Retirados de
http://www1.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20160317141310.pdf

ATIVIDADE 12

Leia e faça em seu caderno.

A) Nos moldes abaixo, há alguns que não formam cubos. Descubra quais são e registre em seu caderno.

B) Desenhe no caderno, os moldes que formam cubos.



ATIVIDADE 13

Leia as informações a seguir e depois responda em seu cadernos às questões a seguir:

Bianca precisa de ajuda para organizar alguns números em uma sequência crescente, de forma que comece com 235, termine com 260 e aumente de cinco em cinco. Os números que ela precisa estão no quadro abaixo.

200	237	268	245
250	280	235	232
220	255	236	201
240	215	140	260

A) Quais números ela vai usar?

B) Como ficará a sequência?

ATIVIDADE 14

Hora de jogar!!! Vamos jogar "Quadrado Mágico - Soma 15".

MATERIAL:

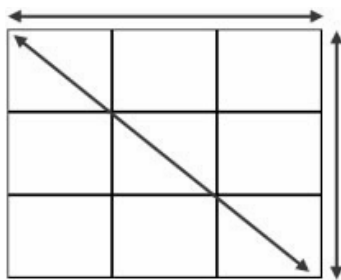
- Cartela com nove quadrados riscados.
- Folha com os números de 1 a 9 para serem cortados (um para cada participante - **o modelo está nos anexos deste material**).

NÚMERO DE JOGADORES: 2 POR JOGADA.

REGRAS:

- Os quadrados devem ser preenchidos de forma que a soma dos números nas linhas horizontais, linhas verticais e diagonais seja a mesma (15).
- Os números a serem utilizados são **1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9**, e não podem ser repetidos.
- Cada jogador coloca um número a cada rodada. Ganha o jogo quem

conseguir preencher mais linhas com a soma de 15.

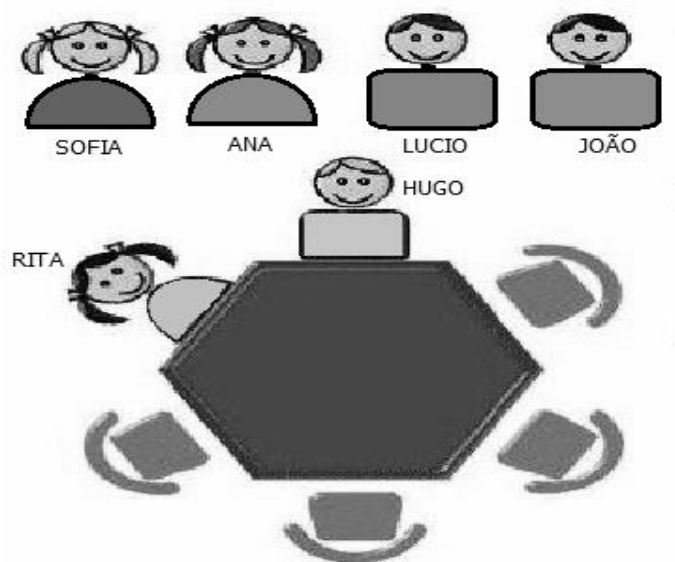


ATIVIDADE 15

Para um jogo de cartas, algumas pessoas organizaram-se em três pares. Os parceiros sentaram-se frente a frente.

- O parceiro de Hugo não é uma menina.
- A Sofia senta-se imediatamente à esquerda de Ana.
- A Ana não joga com o Lúcio.

Afinal, quem joga com quem? Responda no caderno.



Adaptado do site <https://imagensparacolorir.blogs.sapo.pt/371160.html>

ATIVIDADE 16

Você já conhece um QUADRO NUMÉRICO.

QUADRO NUMÉRICO

2100	2101	2102	2103	2104	2105	2106	2107	2108	2109
2110	2111	2112	2113	2114	2115	2116	2117	2118	2119
2120	2121	2122	2123	2124	2125	2126	2127	2128	2129
2130	2131	2132	2133	2134	2135	2136	2137	2138	2139
2140	2141	2142	2143	2144	2145	2146	2147	2148	2149

Observe esse pedaço do quadro numérico e responda no caderno:

	2113	
2122	2123	2124
	2133	

Qual a relação entre o 2123 e o número

- A)** que está acima dele?
- B)** que está embaixo dele?
- C)** que está antes dele?
- D)** que está depois dele?

ATIVIDADE 17

Seguindo as regras do quadro numérico, copie em seu caderno e preencha as tabelas abaixo com os números que estão faltando.

	1117	

3526		

4180		

ATIVIDADE 18

Hoje você vai ser o detetive!

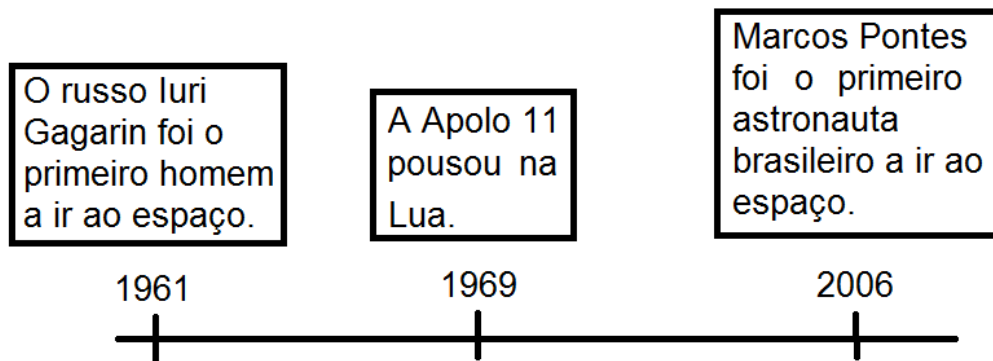
Encontre, no mínimo, 10 adições que o resultado dê 358 e registre em seu caderno. Eu já encontrei duas.

$$350 + 8 = 358$$

$$330 + 20 + 8 = 358$$

ATIVIDADE 19

Observe a linha do tempo com algumas datas importantes para a humanidade.

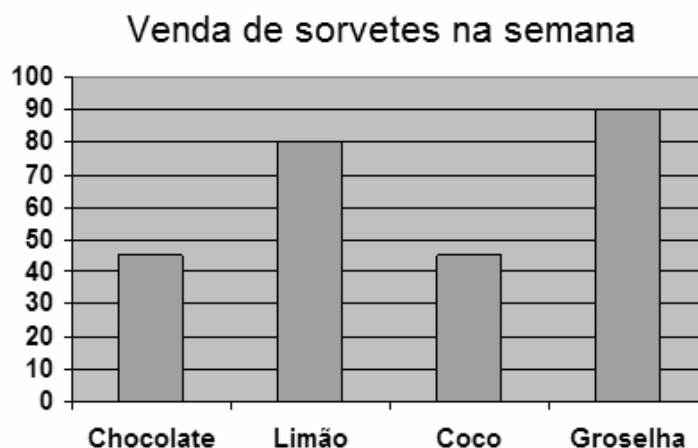


_____ Agora responda em seu caderno:

- A)** Considerando que estamos em 2020, quantos anos se passaram desde que Gagarin fez a 1ª viagem ao espaço?
- B)** Quantos anos após Gagarin, Marcos Pontes viajou ao espaço?
- C)** Melissa nasceu 35 anos depois que a Apollo 11 pousou na Lua. Em que ano ela nasceu?

ATIVIDADE 20

Neste momento, uma sorveteria só está vendendo por delivery, isto é, o cliente liga, faz o pedido e a loja entrega em casa. Bruno fez um gráfico com as vendas da semana.



Responda em seu caderno:

- A)** Qual sorvete vendeu mais?
- B)** Quantos sorvetes de limão foram vendidos?
- C)** Quais sabores tiveram a mesma quantidade de vendas?
- D)** Bruno precisa encomendar para a fábrica um sabor de sorvete para a próxima semana. Dos quatro sabores que aparecem no gráfico, qual você acha que Bruno vai encomendar? Por quê?

ANEXO

MATERIAL: JOGO QUADRADO MÁGICO - SOMA 15

